

PESQUISA VIVER EM SÃO PAULO

MULHERES



Apoio:



Realização:



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS



OBJETIVOS DA PESQUISA

Levantar as **percepções sobre igualdade de gênero e violência contra as mulheres** na cidade de São Paulo.



UNIVERSO:

Moradores do **município de São Paulo** com **16 anos ou mais**.



PERÍODO DE CAMPO:

01 a 18 de dezembro de 2023.



TÉCNICA DE COLETA DE DADOS:

Entrevistas online e domiciliares com questionário estruturado.



TAMANHO DA AMOSTRA:

800 entrevistas. A **amostra foi desproporcional** para permitir a análise pelas regiões da cidade.



PONDERAÇÃO:

Os **resultados** totais foram **ponderados** para restabelecer o peso de cada região e o perfil da amostra.



MARGEM DE ERRO:

Com intervalo de confiança de 95%, a margem de erro estimada é de **3 pontos percentuais** para mais ou para menos **sobre os resultados totais**.

DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA



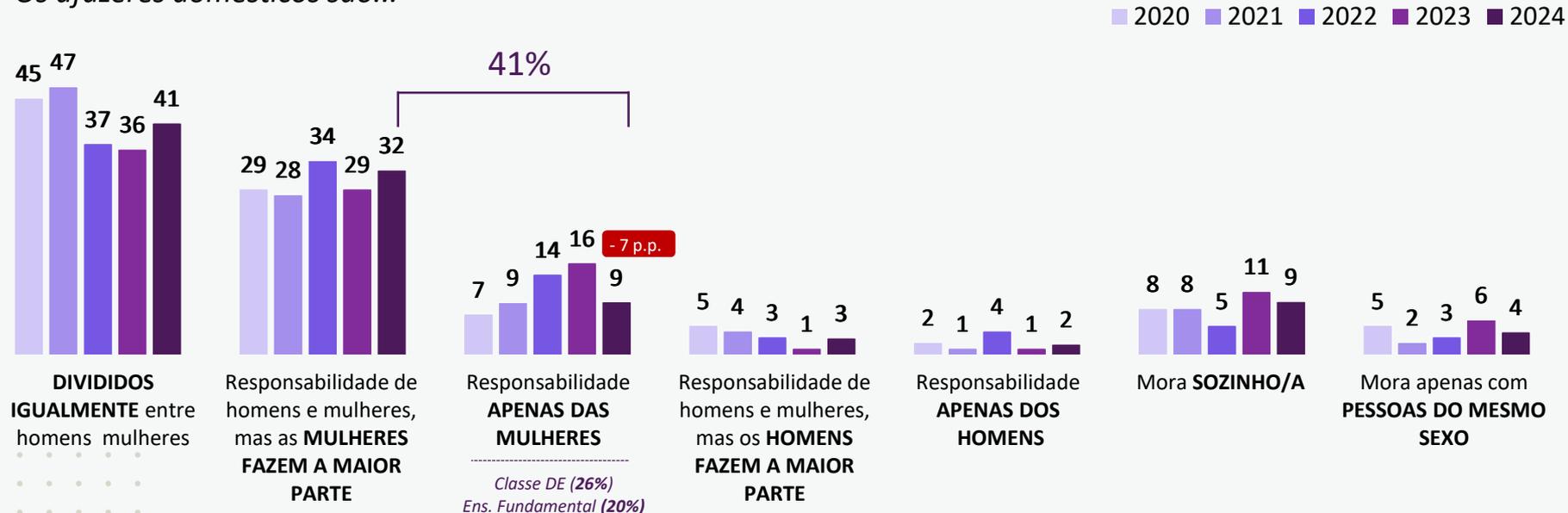
Base: Total da amostra (800)

Nota*: As cotas amostrais são definidas considerando a divisão das regiões em Leste 1 e 2, Norte 1 e 2 e Sul 1 e 2.

IGUALDADE DE GÊNERO

RECUA O PERCENTUAL de pessoas QUE CONSIDERAM OS AFAZERES DOMÉSTICOS DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DAS MULHERES, ainda assim em quatro de cada dez lares elas continuam totalmente responsáveis ou assumem a maior parte das tarefas do cotidiano. Proporção é idêntica às menções sobre a divisão igualitária das tarefas (41%)

Os afazeres domésticos são...

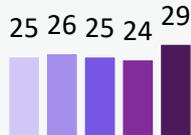
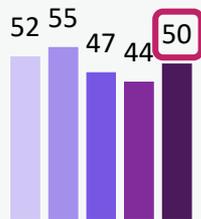


Base: Total: (800)

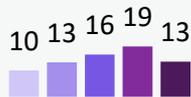
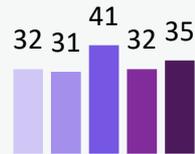
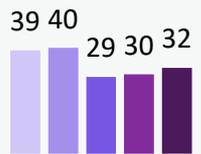
P1) Como você definiria a divisão dos afazeres domésticos em sua casa, como: lavar a louça, lavar a roupa, pôr o lixo para fora, limpar a casa, preparar as refeições, entre outros? (RU)

A opinião de que os **SERVIÇOS DOMÉSTICOS SÃO DIVIDIDOS IGUALMENTE** SEGUE MAIS ALTA ENTRE OS HOMENS; novamente, mesmo a responsabilidade sendo de ambos, é relativamente **MAIOR A PARCELA DE MULHERES QUE DECLARA FAZER A MAIOR DAS TAREFAS** na comparação com os homens. A mesma tendência é observada quando a responsabilidade é apenas delas

Os afazeres domésticos são...



2020 2021 2022 2023 2024



DIVIDIDOS IGUALMENTE entre homens e mulheres

Responsabilidade de homens e mulheres, mas as **MULHERES FAZEM A MAIOR PARTE**

Responsabilidade **APENAS DAS MULHERES**

Responsabilidade de homens e mulheres, mas os **HOMENS FAZEM A MAIOR PARTE**

Responsabilidade **APENAS DOS HOMENS**

Mora **SOZINHO/A**

Mora apenas com **PESSOAS DO MESMO SEXO**

TOP 3 TAREFAS MAIS REALIZADAS EM CASA



Pelas MULHERES



Pelos HOMENS



57%

Limpeza da casa



57%

Preparar as refeições



31%

Lavar a louça



56%

Manutenção da casa



36%

Tirar o lixo



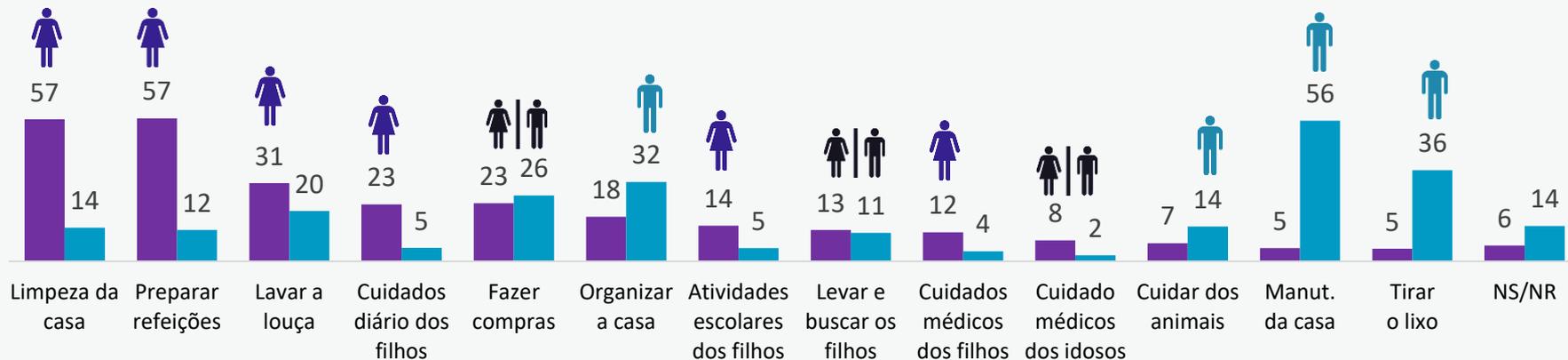
32%

Organizar a casa

Em 2023:
Preparar as refeições (67%)
Limpeza da casa (56%)
Lavar a louça (36%)

Em 2023:
Lavar a louça (60%)
Preparar as refeições (42%)
Fazer as compras (36%)

As MULHERES REALIZAM MAIS do que os homens as TAREFAS DOMÉSTICAS COTIDIANAS, além do CUIDADO DIÁRIO DOS FILHOS; os HOMENS tendem a se dedicar mais aos AFAZERES COMPLEMENTARES, como manutenção da casa e os cuidados com o lixo doméstico



MAIS realizadas pelas MULHERES



MAIS realizadas pelos HOMENS



= quando a diferença entre homens e mulheres é igual ou menor que 6 pontos percentuais

Base: Domicílio com presença de homens e mulheres (688) | Masc. (322) / Fem. (366)

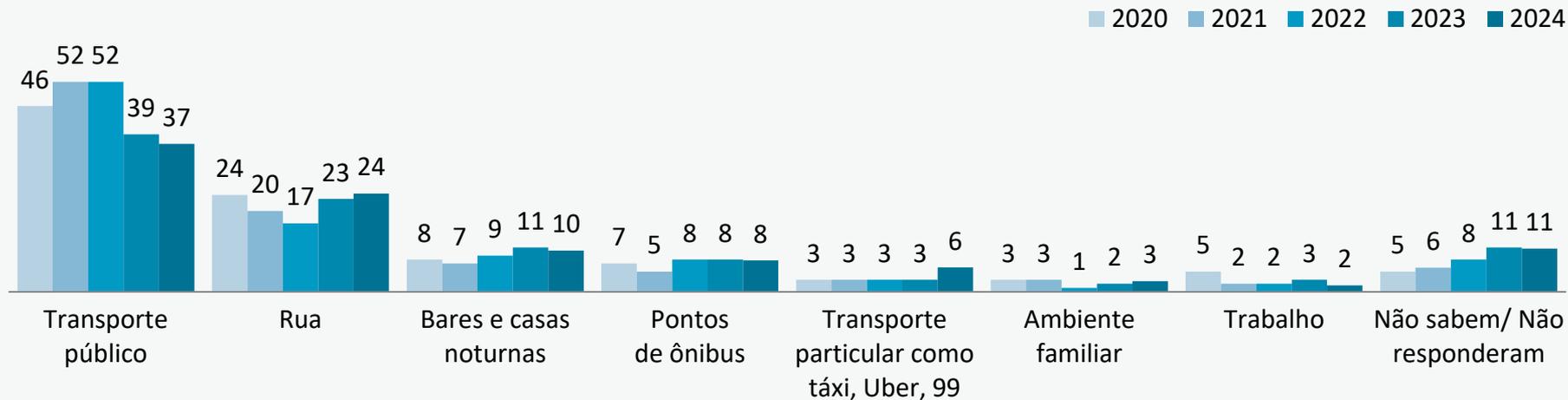
P2) Dentre as tarefas abaixo, qual é a MAIS realizada pelas MULHERES em seu domicílio? E em segundo lugar? E em terceiro lugar? P3) E dentre as tarefas abaixo, qual é a MAIS realizada pelos HOMENS em seu domicílio? E em segundo lugar? E em terceiro lugar?

VIOLÊNCIA E ASSÉDIO CONTRA A MULHER

PERGUNTAS APLICADAS
APENAS ENTRE AS MULHERES

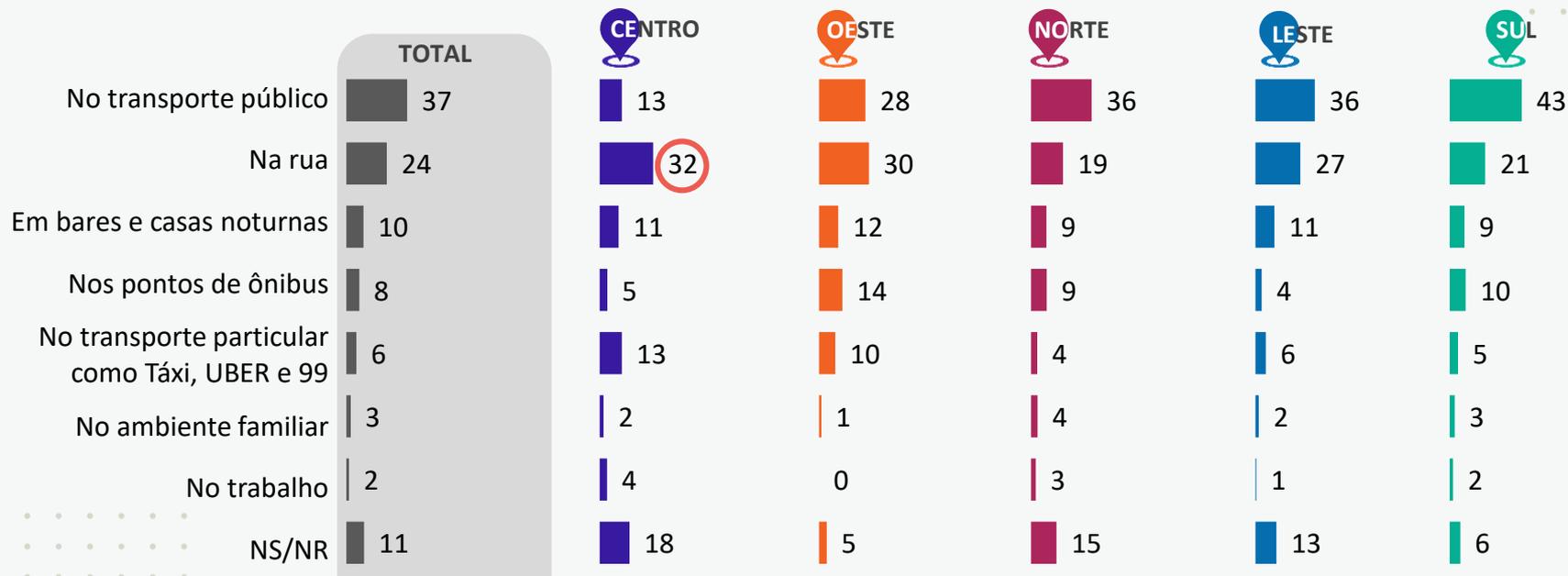
A SITUAÇÃO É ESTÁVEL na comparação com 2023: o TRANSPORTE PÚBLICO PERMANECE COMO O LOCAL no qual as paulistanas acreditam CORRER MAIOR RISCO DE SOFRER ASSÉDIO, as RUAS seguem como segundo local mais apontado

%



Base: Mulheres 2019: (416) | 2020: (430) | 2021: (425) | 2022: (441) | 2023: (439) | 2024: (429)

Nas regiões NORTE, LESTE E SUL, O TRANSPORTE PÚBLICO É O LOCAL DE MAIOR RISCO de assédio para as mulheres, ao passo que no CENTRO se sobressai a AMEAÇA DE ASSÉDIO NAS RUAS; NA OESTE, ESSES DOIS LOCAIS SE DESTACAM, com menções em patamar similar



* Base indicativa, insuficiente para leitura dos resultados de forma consistente, portanto deve ser interpretada com cautela.

Base: Mulheres (429) | Centro (49*) | Oeste (53*) | Norte (111) | Leste (110) | Sul (106)

GESTOS, OLHARES INCÔMODOS ou COMENTÁRIOS INVASIVOS e ASSÉDIO NO TRANSPORTE PÚBLICO são as situações de assédio mais sofridas pelas paulistanas.

2/3 das entrevistadas JÁ SOFRERAM algum desses tipos DE ASSÉDIO: cerca 3,4 MILHÕES DE PAULISTANAS com 16 anos ou mais

53%

já sofreram com gestos, olhares incômodos ou comentários invasivos
(53% em 2023)

44%

sofreram assédio dentro do transporte coletivo
(45% em 2023)

29%

foram assediadas dentro do ambiente de trabalho
(33% em 2023)

25%

já foram agarradas, beijadas ou desrespeitadas em outra situação sem o seu consentimento
(29% em 2023)

15%

sofreram assédio dentro do transporte particular (táxi, Uber)
(19% em 2023)

13%

foram assediadas dentro do ambiente familiar
(21% em 2023, recuo de 8pp)

Base: Total da Amostra (800)

P5) Tratando agora especificamente sobre os tipos de assédio que uma mulher pode sofrer em seu dia-a-dia, gostaria que você me dissesse se já passou por alguma dessas situações: (RU)

Situações de assédio pelas quais já passaram

Destaques por segmento

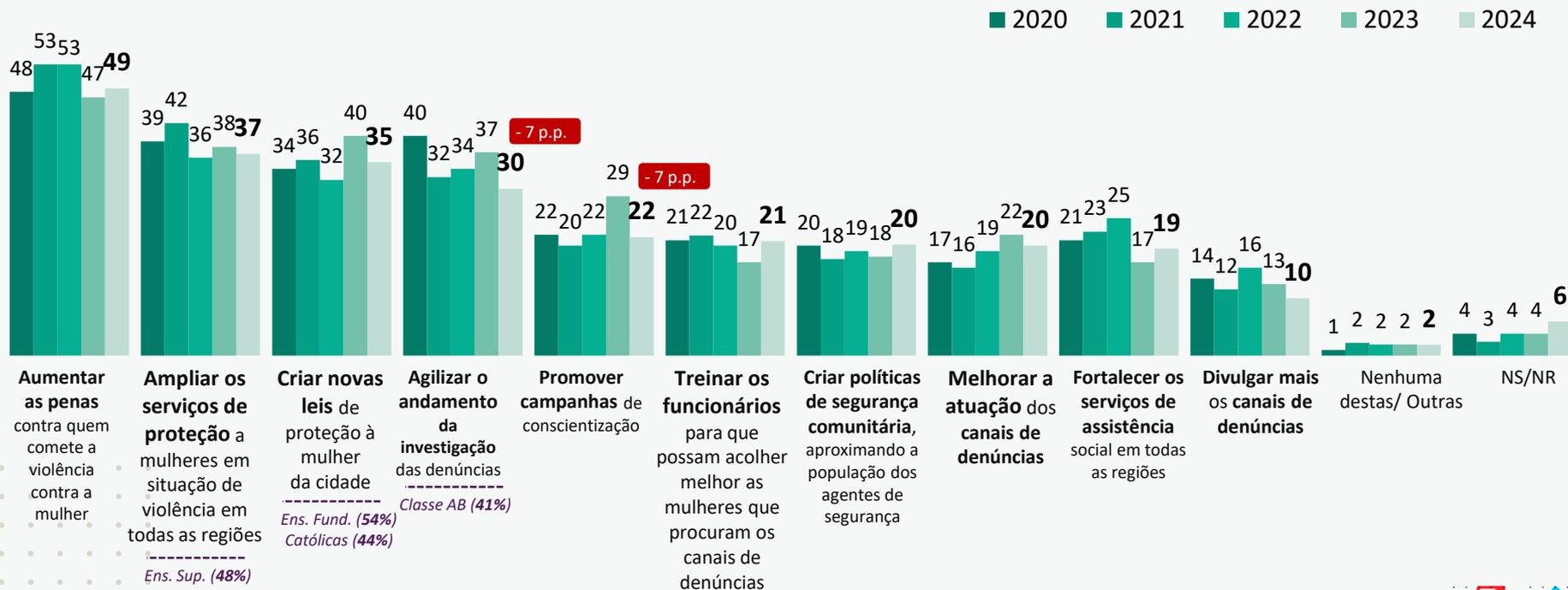


GESTOS, OLHARES incômodos ou COMENTÁRIOS invasivos	Sofreu assédio dentro de TRANSPORTE COLETIVO	Sofreu assédio dentro do AMBIENTE DE TRABALHO	AGARRADA, BEIJADA OU DESRESPEITADA em outra situação sem o seu consentimento	Sofreu assédio dentro de TRANSPORTE PARTICULAR (Táxi, UBER, e 99)	Sofreu assédio dentro do AMBIENTE FAMILIAR
53%	44%	29%	25%	15%	13%
Renda familiar > 5 SM (78%) 16 a 24 anos (77%) Ensino superior (74%) Classe A/B (74%)	16 a 24 anos (69%) Renda familiar > 5 SM (68%) Ensino Superior (63%) Classe AB (62%) Ateia, sem religião (62%) 35 a 44 anos (60%)	Ateia, sem religião (45%) 16 a 24 anos (43%)	Renda familiar > 5 SM (47%) Ensino Superior (43%)	Sem destaques significativos	Sem destaques significativos



AUMENTO DA PENA DOS AGRESSORES permanece como a medida prioritária para combater a violência contra a mulher; A AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE PROTEÇÃO volta a ocupar a segunda posição. Caem as menções a respeito de AGILIZAR O ANDAMENTO DAS INVESTIGAÇÕES e da PROMOÇÃO DE CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO

SOMA DAS MENÇÕES



Base: Total da Amostra (800)

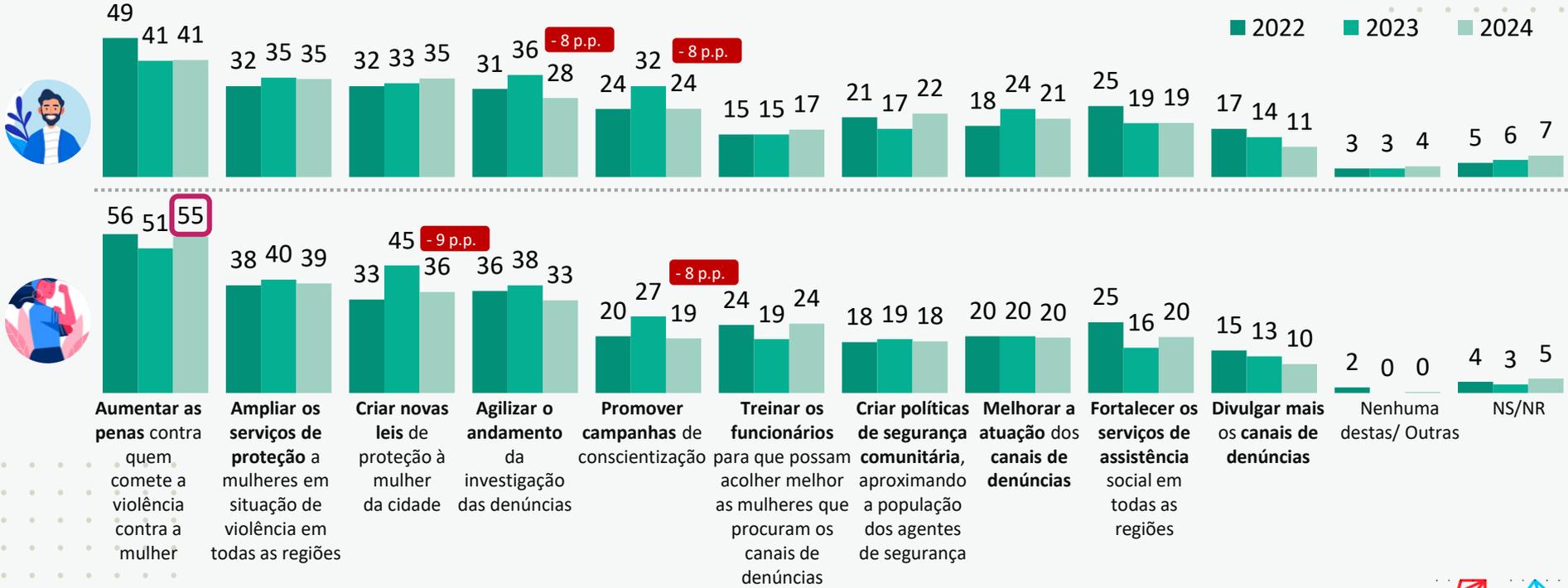
P6) Na sua opinião, qual destas ações ou medidas devem ser a prioridade para combater a violência doméstica e familiar contra as mulheres, ou seja, qualquer ação de violência psicológica, física, sexual, patrimonial ou verbal direcionada às mulheres. E em segundo lugar? E em terceiro?

Ações ou medidas que devem ser prioridade para combater a violência doméstica e familiar contra as mulheres

Resultados dos últimos três anos por gênero

%

SOMA DAS MENÇÕES



APRENDIZADOS



IGUALDADE DE GÊNERO

Apesar da melhora no indicador das tarefas “divididas igualmente” nos lares da capital, PERMANECE ELEVADA A PROPORÇÃO DE PAULISTANAS RESPONSÁVEIS POR TODA OU PELA MAIOR PARTE DO TRABALHO DOMÉSTICO.

A pesquisa mostra novamente que existe uma DIFERENÇA DE PERCEPÇÃO ENTRE HOMENS E MULHERES SOBRE A DIVISÃO IGUALITÁRIA DAS ATIVIDADES DO LAR.

De modo geral, mais uma vez o estudo mostra que:

- as MULHERES SE RESPONSABILIZAM MAIS PELAS TAREFAS DO COTIDIANO, como limpar a casa, preparar as refeições, lavar a louça e cuidar dos filhos.

- os HOMENS SE DEDICAM MAIS À MANUTENÇÃO DA CASA, como consertos em geral, os cuidados com o lixo e da organização do lar (que envolve pagar as contas, contratar serviços de reparação, etc).

- A percepção captada pela série histórica confirma a SOBRECARGA DO COTIDIANO FEMININO e não mostra sinais de mudanças significativas em relação ao ESTEREÓTIPO DO PAPEL DE CADA GÊNERO NO DIA A DIA DO LAR.

VIOLÊNCIA E ASSÉDIO

Ainda que o TRANSPORTE PÚBLICO permaneça como o LOCAL ONDE AS PAULISTANAS SE SENTEM MAIS VULNERÁVEIS À VIOLÊNCIA E AO ASSÉDIO, o MEDO DE CIRCULAR PELAS RUAS da cidade MANTÉM-SE EM DESTAQUE.

A MAIORIA DAS MULHERES JÁ SOFREU ALGUMA SITUAÇÃO DE ASSÉDIO INVESTIGADA NO ESTUDO, sendo a ABORDAGEM DESRESPEITOSA como gestos, olhares e comentários invasivos A MAIS COMUM; seguida pela IMPORTUNAÇÃO NO TRANSPORTE COLETIVO.

Com relação à VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR, para a população em geral, a MEDIDA PRIORITÁRIA continua sendo o AUMENTO DA PUNIÇÃO para quem cometer tais crimes, a fim de mitigar a sensação de impunidade. Nota-se também a NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE PROTEÇÃO EM TODAS AS REGIÕES da cidade.

Obrigada!